

Inventário do complexo de cochonilhas (Hemiptera: Pseudococcidae) em parreirais no Vale do São Francisco

José E. M. Oliveira¹; Maria H. A. Fernandes¹; Ezio S. P. Junior¹; Raphael R. Silva¹; Cherre S. B. Silva²; Marcos Botton³; Wilson J. M. Filho⁴

¹Embrapa Semiárido, C P. 23, CEP: 56302-970, Petrolina-PE. jose.eudes@cpatsa.embrapa.br

²Mestrando PPG/Agronomia, Universidade Federal do Piauí, raphaelreiso2@hotmail.com

³Embrapa Uva e Vinho, C.P. 130, 95.700-000, Bento Gonçalves-RS. marcos@cnpuv.embrapa.br

⁴Instituto Federal Catarinense, 88340-000, Camboriu-SC. wilson@ifc-camboriu.edu.br

A viticultura é uma das principais atividades agrícolas no pólo frutícola do Submédio do Vale do São Francisco. Com a expansão da atividade, vários problemas de ordem fitossanitária vêm surgindo, dentre os quais a ocorrência de cochonilhas da família Pseudococcidae. Um dos principais prejuízos causados pelas cochonilhas farinhentas em parreirais é a presença nas bagas, que pode em alguns casos, inviabilizar a fruta para o comércio “in natura” e exportação. Os produtores de uvas do Submédio do Vale do São Francisco convivem com esses insetos que se alojam nas raízes de plantas espontâneas e na própria parreira. Quando as populações aumentam podem ocorrer migrações das raízes para as partes aéreas. Esse deslocamento é feito, geralmente, pelo tronco, sendo essa dispersão também favorecida por formigas doceiras que carregam as fases jovens para outras partes da planta. O conhecimento das espécies presentes na região, é fundamental para implementar um programa de manejo integrado. Dessa forma, o estudo teve como objetivo elaborar um inventário do complexo de cochonilhas (Hemiptera: Pseudococcidae) em parreirais no Vale do São Francisco. Foram coletadas amostras de cochonilhas em raízes e na parte aérea da videira (troncos, folhas e cachos), assim como em plantas invasoras. Os materiais coletados foram levados ao laboratório onde foram triadas e etiquetadas. As amostras foram armazenadas em tubos com álcool 70% e enviadas a Dra. Ana Lúcia B. G. Peronti. Em folhas e cachos de videira, foi registrado a espécie *Planococcus minor*, no tronco as espécies *Planococcus minor* e *Dysmicoccus brevipes* e nas raízes apenas *D. brevipes*. Nas plantas invasoras foram identificadas *Phenacoccus solenopsis* e *D. brevipes*. Os resultados demonstram que na região ocorrem duas espécies em videira e uma em plantas invasoras. Das espécies diagnosticadas, nenhuma é considerada quarentenária para os países com o qual os produtores do pólo frutícola Petrolina-PE/Juazeiro-BA tem relação comercial.

Palavras-chave: Cochonilhas farinhentas, videira, uvas finas de mesa.